

GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS

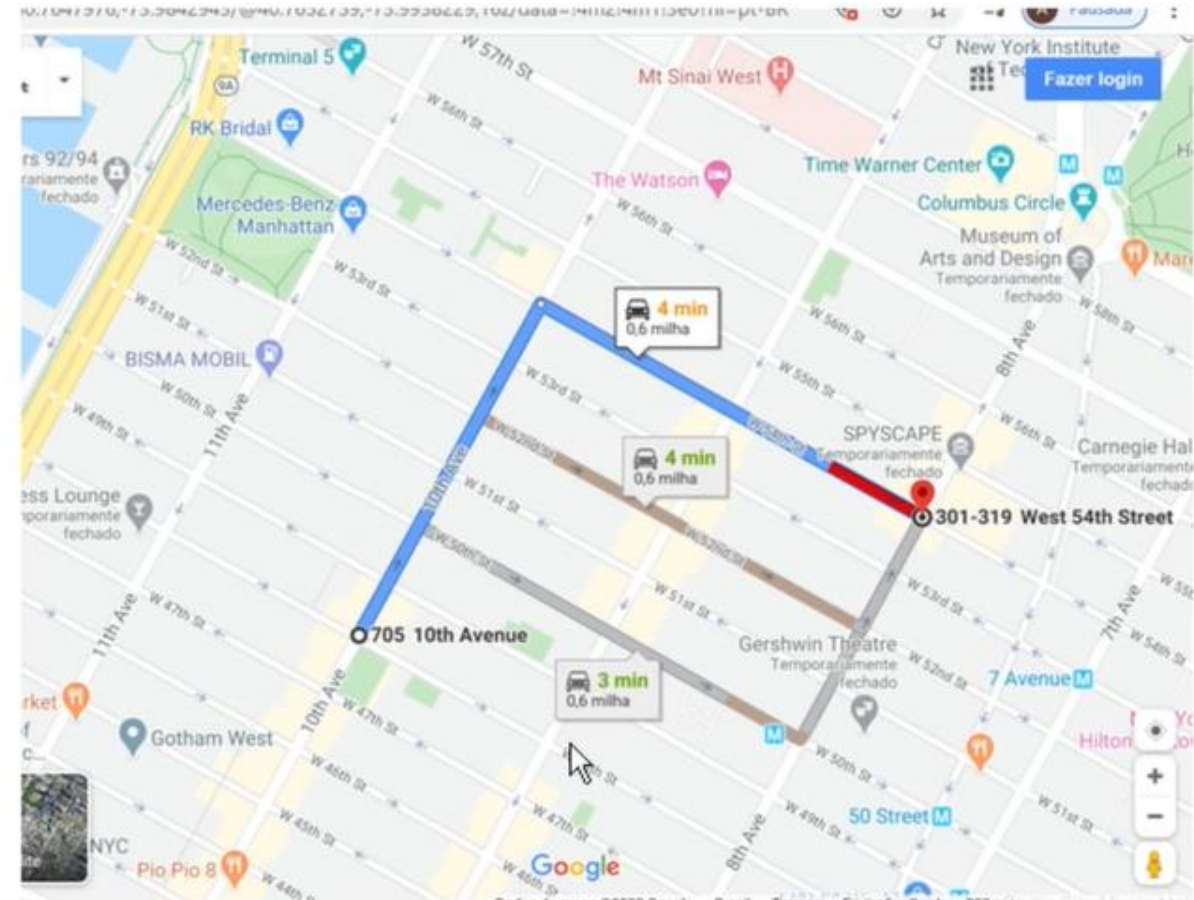
Exemplo 1: Uma questão prática onde podemos perceber a presença do plano cartesiano é quando observamos algumas cidades planejadas. A figura a seguir apresenta uma parte da cidade de Nova York. O planejamento dessa parte da cidade usou a lógica do plano cartesiano. Assim, ficou bem mais fácil para as pessoas se localizarem rapidamente na cidade.

NY



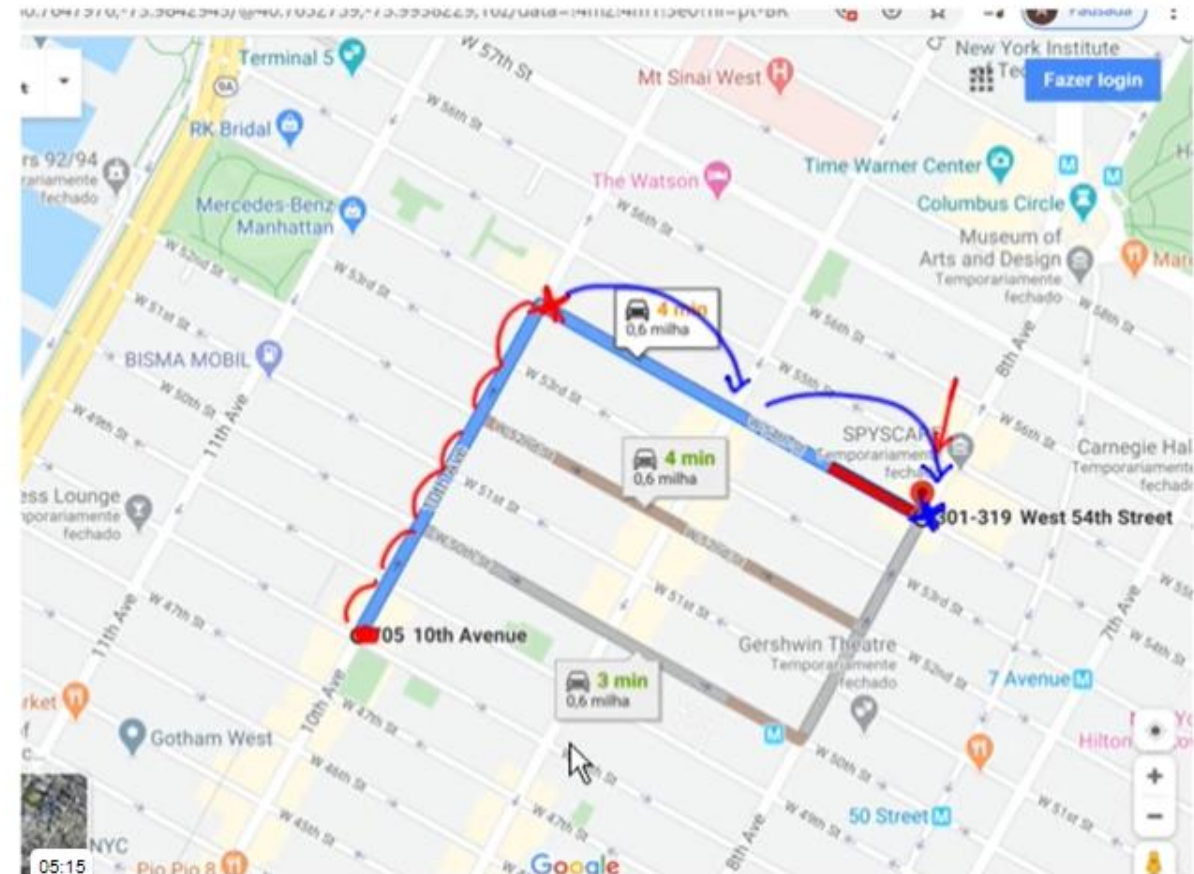
GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS

Vamos ver: se alguém estiver na esquina da 10^a avenida com a Rua 48^a e quiser ir para a esquina da 8^a avenida com a rua 54. Como deve fazer a pessoa? Deve andar 2 quarteirões para o sentido leste (lado esquerdo do mapa) e 6 quarteirões para o norte (o lado de cima do mapa).

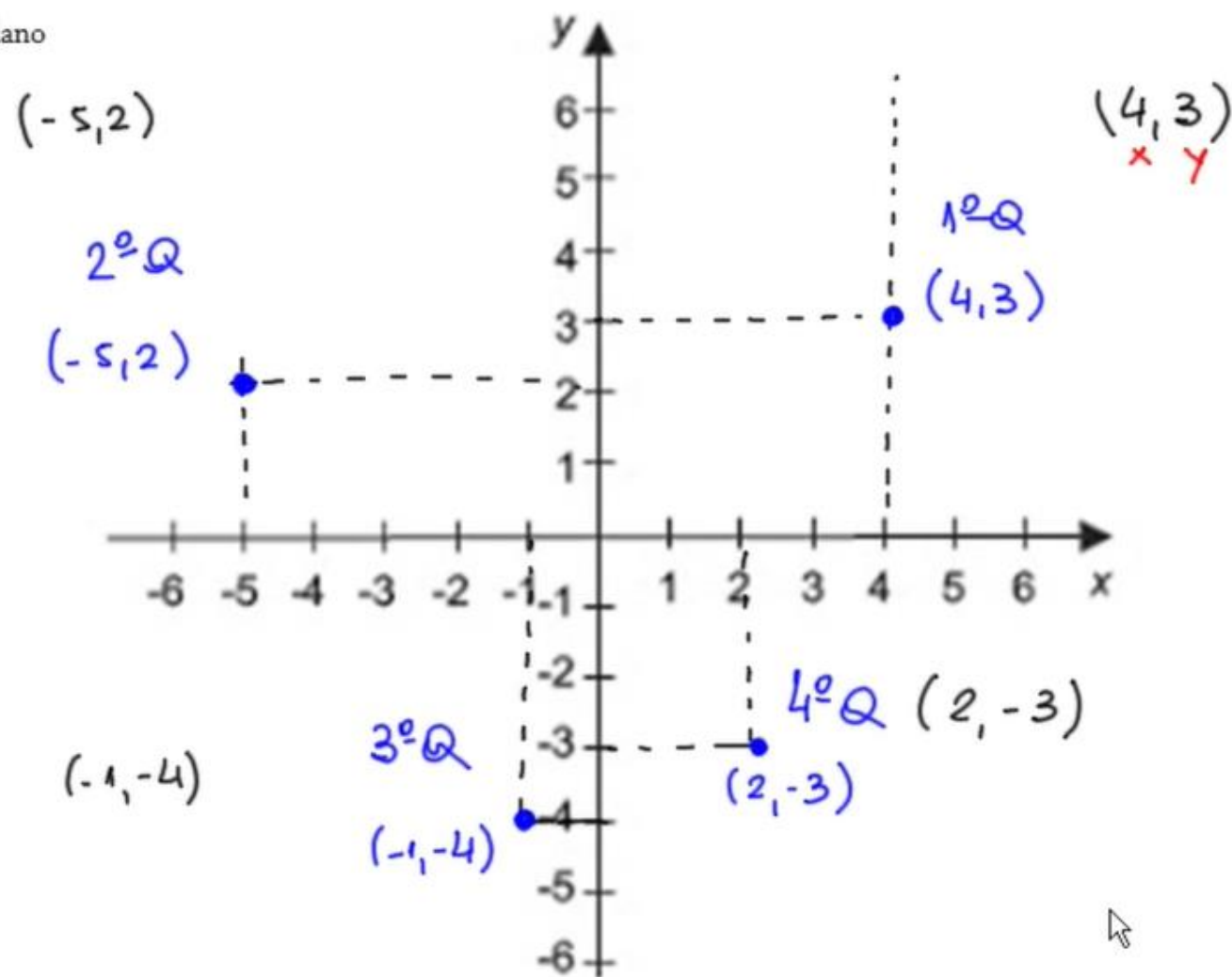


GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS

Vamos ver: se alguém estiver na esquina da 10^a avenida com a Rua 48^a e quiser ir para a esquina da 8^a avenida com a rua 54. Como deve fazer a pessoa? Deve andar 2 quarteirões para o sentido leste (lado esquerdo do mapa) e 6 quarteirões para o norte (o lado de cima do mapa).

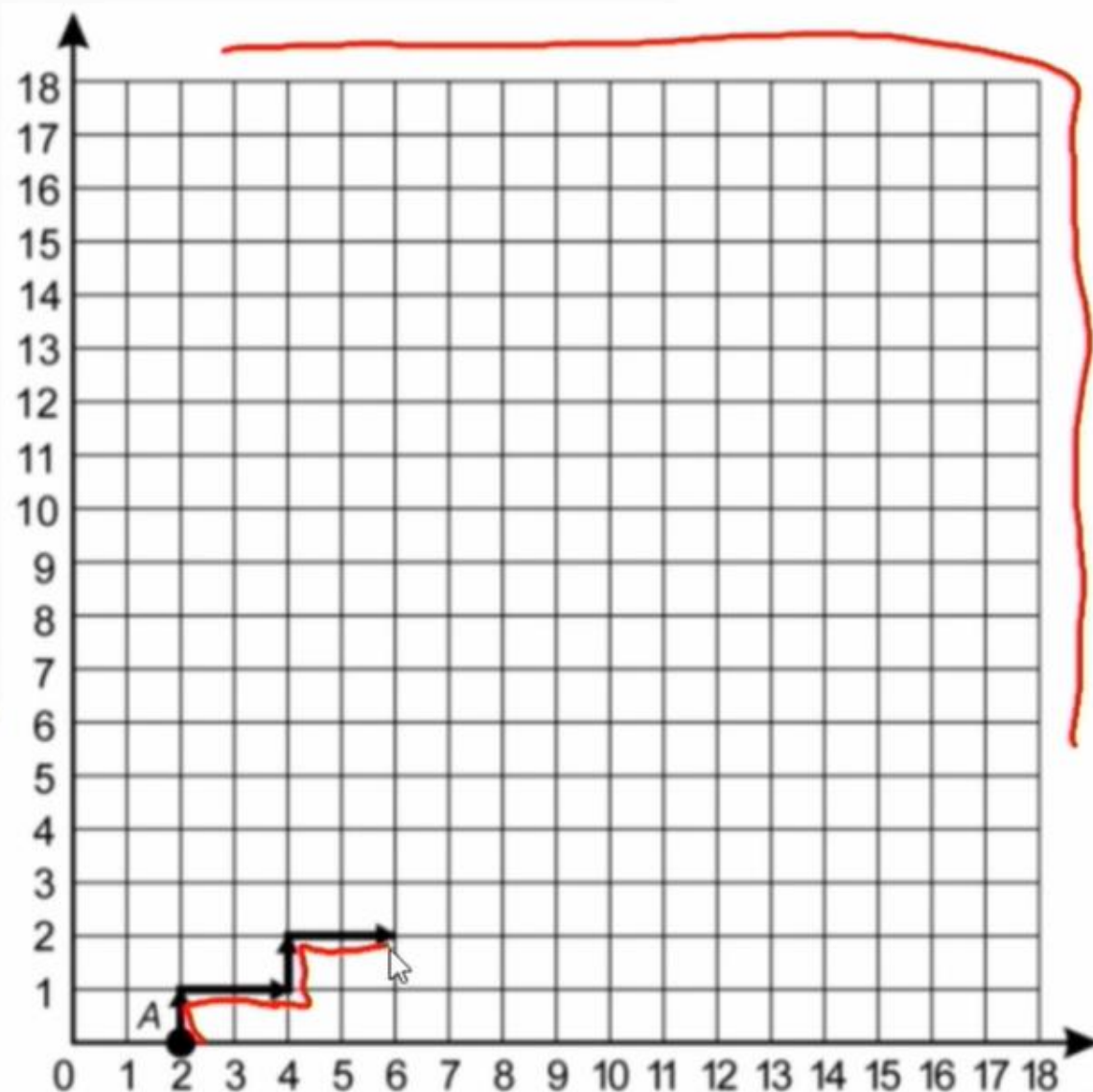


Exemplo 2: Localização de pontos no plano



Exercício Movimento do Robô

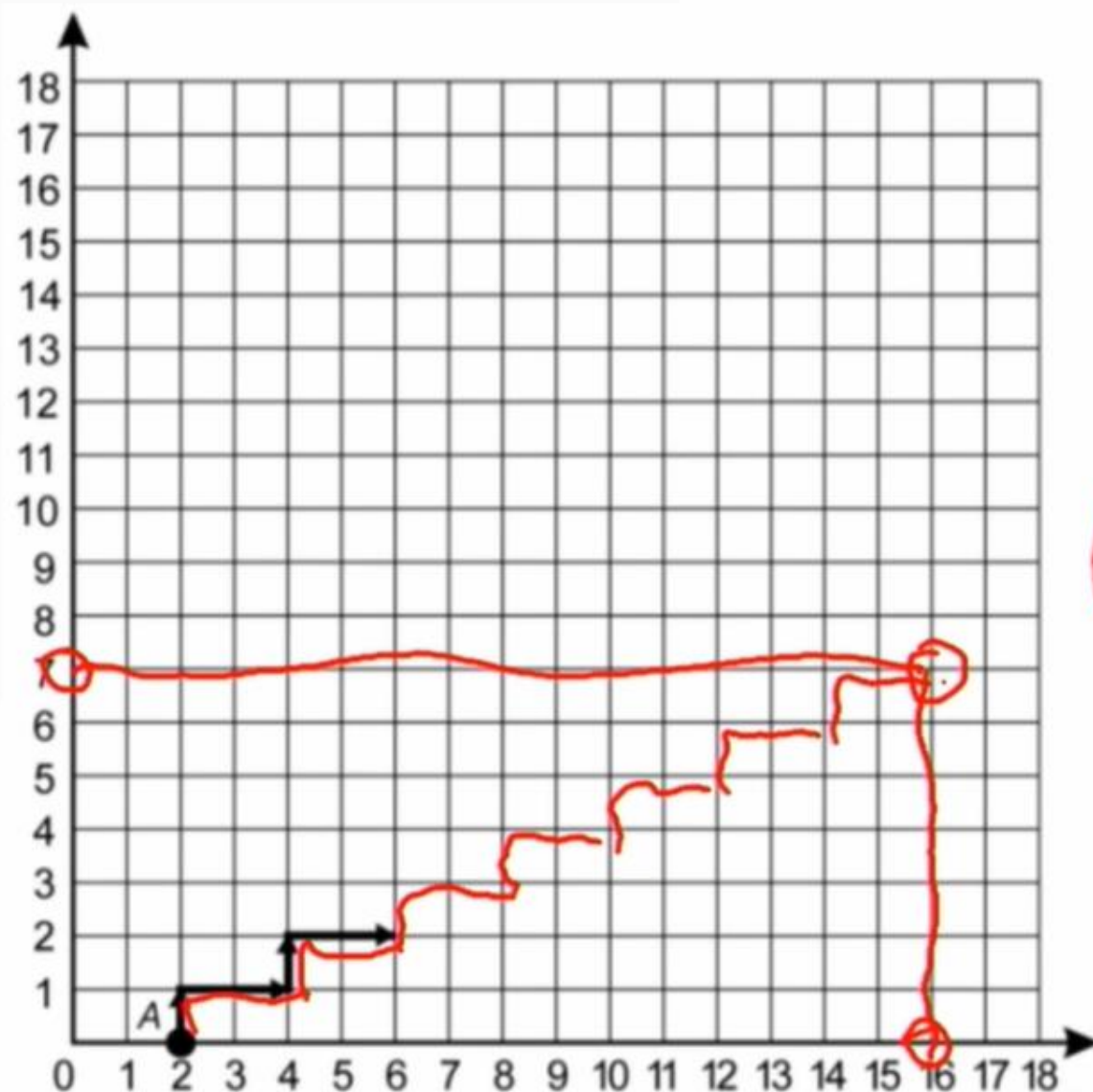
O gráfico mostra o início da trajetória de um robô que parte do ponto A (2; 0), movimentando-se para cima ou para a direita, com velocidade de uma unidade de comprimento por segundo, no plano cartesiano.



Exercício Movimento do Robô

O gráfico exemplifica uma trajetória desse robô, durante 6 segundos.

Supondo que esse robô continue essa mesma trajetória, qual será sua coordenada, após 21 segundos de caminhada, contando o tempo a partir do ponto A?



(16, 7)